

GLAUCOMA

08:50 | 11:00 - Sala Neptuno

Mesa: Luís Agrelos, Teresa Gomes, Mário Cruz

CL101- 10:20 | 10:30

AVALIAÇÃO DA ESPESSURA DA CORÓIDE NO GLAUCOMA CONGÉNITO PRIMÁRIORita Anjos¹; Luisa Vieira¹; Mariana Cardoso²; Ana Xavier³; Cristina Ferreira³; Cristina Brito³

(1-Centro Hospitalar Lisboa Central; 2-Centro Hospitalar Baixo Vouga; 3-Hospital Dona Estefania - Centro Hospitalar Lisboa Central)

Introdução:

O glaucoma congénito primário (GCP) é uma patologia rara que pode cursar com uma perda visual significativa, assumidamente relacionada com uma anomalia no desenvolvimento do ângulo. A espessura da coróide (EC) tem sido investigada na fisiopatologia do glaucoma do adulto, no entanto, a sua caracterização no GCP ainda não está definida.

Objectivo

Avaliar a espessura da coróide (EC) em crianças com glaucoma congénito primário (GCP) e crianças sem patologia oftalmológica.

Métodos

Estudo prospetivo de crianças com GCP (grupo glaucoma) e crianças sem patologia oftalmológica (grupo controlo), vigiadas em consulta de Oftalmologia Pediátrica no Hospital Dona Estefânia do Centro Hospitalar Lisboa Central. Com recurso à tomografia de coerência óptica foram realizadas as seguintes medições: espessura da retina (ER) e da EC na região foveal, a 1,5 mm nasal e a 1,5 mm temporal da região foveal; espessura da camada de fibras nervosas (RNFL) e EC peripapilar.

Resultados

Foram analisados dados de 12 olhos de 9 crianças com GCP e de 17 olhos de 9 crianças sem doença oftalmológica. Globalmente, as EC e ER macular e a EC peripapilar foram semelhantes entre glaucomas e controlos ($p>0,05$). Contudo, quando excluídos os doentes com ametropia elevada, o grupo glaucoma apresentou uma maior EC a nível da fóvea comparativamente ao grupo controlo ($p<0,05$). Verificou-se uma correlação entre a EC foveal e RNFL no grupo glaucoma ($r=0,764$; $p=0,010$) e no grupo controlo ($r=0,570$; $p=0,042$).

Conclusão

Apesar de inúmeros estudos recentes sobre as alterações da coróide no glaucoma do adulto, o tema mantém-se em aberto e é controverso. No nosso estudo não se verificaram diferenças da EC entre crianças com e sem GCP.